



Balta Lelija

8 de julho de 2026
GRANDES ENGANOS
“Um grave engano no ano 2020”

Na meditação de ontem, discutimos o perigo de que, se permanecermos presos ao autoengano e não nos libertarmos dele, nosso discernimento espiritual possa ficar obscurecido, a ponto de não conseguirmos mais reconhecer claramente enganos no mundo ou na Igreja que, na realidade, deveríamos detectar facilmente graças à nossa fé católica. É preciso ter em mente que, de modo geral, não se trata apenas de erros humanos; antes, em questões tão importantes quanto as mencionadas ontem, trata-se do «pai da mentira» que age nos bastidores e não poupa esforços para afastar os homens do caminho da salvação ou, no mínimo, para dificultá-lo.

O engano que abordarei hoje afeta tanto o mundo quanto a Igreja. Nesse contexto, gostaria de ressaltar que já tratei desse assunto de forma aprofundada em várias publicações disponíveis em meu site. No âmbito desta reflexão, limitar-me-ei a abordá-la em relação ao autoengano e aos grandes enganos. Dada a sua importância, recomendo fortemente a leitura dos artigos mais detalhados nos links que estarão na descrição deste vídeo, porém disponíveis apenas em espanhol:

“Reflexão sobre a vacina”: <https://es.elijamission.net/blog-post/reflexion-sobre-la-vacuna-contracovid-19/>

“O grande engano”: <https://es.elijamission.net/blog-post/el-gran-engano/>

“Atualização: Reflexão sobre a vacina”: <https://es.elijamission.net/blog-post/actualizacion-reflexion-sobre-la-vacuna/>

Da mesma forma, também abordei extensamente as confusões a respeito de questões morais apontadas ontem em minhas publicações sobre «Amoris Laetitia»

(<https://es.elijamission.net/blog-post/primera-herida-la-exhortacion-amoris-laetitia/>)

e «Fiducia Supplicans» (<https://es.elijamission.net/blog-post/fiducia-supplicans-la-flagelacion-del-senor/>).

Quanto ao tema de hoje, citarei um trecho do meu artigo intitulado «Uma Aliança Desastrosa entre Igreja e Estado». (<https://es.elijamission.net/blog-post/quinta-herida-una-funesta-alianza-entre-iglesia-y-estado/>).

Foi no início de 2020 que a crise do coronavírus caiu como uma sombra pesada sobre o mundo, transformando-o, em questão de dias, de maneiras que antes nos eram inimagináveis.

O objetivo era imunizar toda a população mundial o mais rápido possível para combater o vírus. No entanto, as promessas feitas em relação a essa “vacina” e as falsas esperanças criadas não resistiram à realidade.

Logo ficou evidente que, após a vacinação, as pessoas não estavam protegidas contra o vírus nem impedidas de transmiti-lo a outras. Além disso, o uso obrigatório de máscaras não ajudou a prevenir a propagação do vírus; pelo contrário, chegou a ter efeitos prejudiciais à saúde. Um cenário altamente atípico surgiu para os Estados liberais: cientistas que alertaram sobre a vacinação e previram suas consequências negativas foram repentinamente marginalizados, apesar de terem desfrutado anteriormente de grande prestígio. Eles foram praticamente descartados como falsos profetas ou “teóricos da conspiração”. Tratamentos alternativos para a COVID-19 foram rejeitados ou até mesmo proibidos porque, alegadamente, careciam de embasamento científico.

Em suma, permitia-se apenas uma narrativa válida, disseminada com veemência e uniformidade pela mídia e pelos órgãos públicos. Qualquer outra informação ou crítica aos métodos empregados rapidamente se tornava objeto de suspeita.

Por outro lado, sabe-se que essas vacinas causaram danos graves. Muitas pessoas morreram em decorrência delas; outras ficaram com enfermidades permanentes. A maioria dos pastores de igrejas não ofereceu orientação adequada durante a crise do coronavírus. Com exceção de algumas poucas vozes isoladas que reconheceram a sua responsabilidade, a hierarquia eclesiástica não manifestou críticas a essas vacinações em massa, nem sequer levando em conta as suas implicações morais negativas, particularmente a sua ligação indireta com a indústria do aborto. Muito pelo contrário: os fiéis foram incentivados a se vacinar, e a iniciativa chegou a ser descrita como um «ato de amor ao próximo». Que engano tão grotesco!

Mas como foi possível que tal engano ocorresse? É verdade que houve aqueles que resistiram, tanto no mundo quanto na Igreja. Assim, houve pessoas que, por convicção, recusaram-se a ser vacinadas. No entanto, a grande maioria caiu nessa enganação e, ainda hoje, muitos não percebem que foram enganados, ou talvez nem queiram saber. Se for esse o caso, eles também estão se enganando, pois ignoram informações que revelariam o perigo e as consequências dessas vacinas. Quando isso acontece, eles correm o risco de não conseguir identificar outros engodos que possam surgir no futuro.

Se simplesmente acatássemos e confiássemos nas recomendações sobre a vacina, poderíamos nos perguntar se obedecemos às autoridades civis e eclesíásticas sem muita reflexão. Ou será que nos deixamos contagiar pelo medo generalizado e arrastar pela influência avassaladora das campanhas midiáticas? Será que não ousamos defender um ponto de vista diferente porque a pressão da família ou de conhecidos era forte demais? Ou corríamos o risco de perder o emprego?

Por que abordo este tema no âmbito das meditações diárias, que se baseiam principalmente em textos da Sagrada Escritura e visam ajudar a compreendê-los melhor?

Se eu tivesse de expressar isso em poucas palavras, recorreria ao seguinte versículo do livro do Apocalipse, no qual o Senhor dirige esta promessa à igreja de Filadélfia: *«Porque guardaste a palavra de minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação, que está para vir ao mundo inteiro, para provar os habitantes da terra»* (Ap 3,10).

Esta «hora da tentação» para todo o mundo poderia referir-se ...à manifestação do Anticristo no fim dos tempos, que seduzirá e enganará a humanidade. Quem estiver preso ao autoengano e perder progressivamente a luz do discernimento dos espíritos terá dificuldade em reconhecer as sutis enganações do Anticristo e de seu Falso Profeta. É por isso que é importante manter-se firme na doutrina da Igreja e viver com a consciência limpa diante de Deus. Infelizmente, enganações infiltraram-se até mesmo em nossa Santa Igreja. Sobre isso falaremos amanhã...

Meditación sobre la lectura del día: <https://br.elijamission.net/em-deus-nosso-coracao-esta-em-casa-2/>

Meditación sobre el evangelio del día: <https://br.elijamission.net/a-expulsao-dos-espirtos-imundos-2/>